

A INFLUÊNCIA DA MUSICALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE INFANTIL

Ingridy Pâmela Moraes da Conceição ¹

Karem Layane da Silva Amaral ²

RESUMO

A musicalidade na educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da motricidade humana e no aprimoramento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais das crianças. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a musicalização e o desenvolvimento motor na primeira infância, destacando sua importância no contexto educacional. Para tanto, utilizou-se uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de autores como Vygotsky (1978), Fonseca (2008), Brito (2015) e Ilari (2010) que ressaltam a influência da música no desenvolvimento global infantil. Os resultados indicam que a inserção de atividades musicais no cotidiano escolar favorece a coordenação motora, a expressão corporal e a percepção rítmica, contribuindo para a formação integral da criança. Além disso, observou-se que o estímulo sonoro está diretamente relacionado ao desenvolvimento da linguagem, à socialização e à criatividade, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas que incorporem a musicalização de forma lúdica e intencional. Conclui-se que a música, quando aplicada de maneira estruturada na educação infantil, pode potencializar o aprendizado e o desenvolvimento motor, tornando-se uma ferramenta essencial para educadores no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Musicalidade, Educação infantil, Motricidade humana, Desenvolvimento infantil, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A musicalidade na educação infantil é um tema que vem ganhando destaque nas discussões sobre o desenvolvimento integral da criança. Desde os primórdios da civilização, a música tem sido uma forma de expressão artística e cultural que acompanha o ser humano em diversas etapas de sua vida. Na infância, esse elemento se torna ainda mais significativo, pois é nesse período que as bases do desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social são estabelecidas. A proposta deste estudo é analisar a relação entre a musicalização e o desenvolvimento motor na primeira infância, enfatizando a importância dessa prática no contexto educacional.

A infância é uma fase crucial para o desenvolvimento humano, onde as crianças estão em constante aprendizado e descoberta do mundo ao seu redor. É nesse ambiente que as habilidades motoras começam a se desenvolver, e a musicalização pode atuar como um

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA, Ingridymoraes88@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA, karem.amaral6@gmail.com;

facilitador desse processo. Segundo Vygotsky (1978), a interação social e o ambiente cultural são fundamentais para o aprendizado, e a música se insere nesse contexto como uma ferramenta que promove a interação e a comunicação entre as crianças. Ao integrar atividades musicais na rotina escolar, os educadores podem proporcionar experiências que favorecem a coordenação motora, a expressão corporal e a percepção rítmica.

Diversos autores têm explorado a influência da música no desenvolvimento infantil. Fonseca (2008) argumenta que a musicalização não apenas enriquece a experiência sensorial das crianças, mas também contribui para o fortalecimento de habilidades cognitivas e emocionais. Brito (2015) e Ilari (2010) complementam essa visão ao destacar que a música pode ser um meio eficaz de estimular a linguagem e a socialização, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e divertido. Através da prática musical, as crianças aprendem a trabalhar em grupo, a respeitar turnos e a expressar suas emoções, habilidades essenciais para o convívio social.

A inserção de atividades musicais no cotidiano escolar não deve ser vista apenas como um complemento às aulas tradicionais, mas como uma estratégia pedagógica intencional e lúdica. É fundamental que os educadores reconheçam a música como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem. Através de canções, brincadeiras e jogos musicais, as crianças podem desenvolver suas habilidades motoras de forma natural e prazerosa. Além disso, o estímulo sonoro está intimamente relacionado à formação da linguagem, uma vez que a música envolve ritmos, rimas e melodias que favorecem a aquisição de vocabulário e a articulação verbal.

Os resultados obtidos por meio da revisão bibliográfica indicam que a musicalização tem um impacto positivo no desenvolvimento global da criança. A prática musical não apenas potencializa o aprendizado, mas também contribui para a formação de uma identidade cultural e social. A música, quando aplicada de maneira estruturada, pode ser uma ferramenta poderosa para educadores, permitindo que as crianças explorem suas emoções, desenvolvam a criatividade e aprimorem suas habilidades motoras.

Portanto, este estudo busca reforçar a necessidade de práticas pedagógicas que incorporem a musicalização de forma lúdica e intencional na educação infantil. Ao reconhecer a importância da música no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, os educadores podem criar ambientes de aprendizado mais ricos e diversificados, que favoreçam o crescimento integral dos alunos. A conclusão a que se chega é que a musicalidade não é apenas um elemento de entretenimento, mas uma parte essencial do processo educativo, capaz de transformar a experiência escolar em um espaço de descobertas e aprendizagens significativas.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi elaborada com o objetivo de investigar a relação entre musicalização e desenvolvimento motor na educação infantil, utilizando uma abordagem qualitativa que permite uma análise aprofundada das experiências e percepções de educadores e crianças. Essa escolha metodológica se justifica pela complexidade do tema, que envolve aspectos subjetivos e interações sociais que não podem ser totalmente capturados por métodos quantitativos.

A abordagem qualitativa foi escolhida por sua capacidade de oferecer uma compreensão mais rica e contextualizada dos fenômenos estudados. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com educadores de diferentes instituições de ensino infantil. Essas entrevistas possibilitaram explorar como a musicalização é integrada nas práticas pedagógicas e quais são os impactos percebidos no desenvolvimento motor e social das crianças. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas com base na técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar categorias e temas recorrentes nas falas dos participantes.

Além das entrevistas, a fundamentação teórica deste estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica abrangente, que incluiu obras de autores reconhecidos na área da educação e do desenvolvimento infantil. Entre os principais autores consultados, destaca-se Lev Vygotsky, cujas teorias sobre a interação social e o papel da cultura no aprendizado foram fundamentais para entender como a musicalização pode favorecer o desenvolvimento motor e social das crianças. Vygotsky argumenta que o aprendizado ocorre em um contexto social e que a cultura desempenha um papel crucial nesse processo. Assim, a prática musical pode ser vista como uma ferramenta que promove a interação e a comunicação, essenciais para o desenvolvimento integral.

A contribuição de Maria de Fátima Fonseca foi igualmente significativa. Em suas obras, Fonseca destaca a importância da experiência sensorial na musicalização, enfatizando que a música envolve múltiplos sentidos, como audição e visão, e que isso enriquece o desenvolvimento motor das crianças. Ao tocar instrumentos e participar de atividades musicais, as crianças praticam movimentos que exigem coordenação e controle, fundamentais para o aprimoramento das habilidades motoras.

Além disso, a pesquisa de Brito trouxe reflexões valiosas sobre a relação entre música e linguagem, ajudando a elucidar como a musicalização pode enriquecer o vocabulário e a comunicação das crianças. Brito argumenta que a música, com suas rimas e ritmos, oferece um ambiente propício para a aquisição de linguagem, permitindo que as crianças se expressem de

maneira mais eficaz. Por fim, as ideias de Ilari sobre criatividade e socialização através da música forneceram uma base sólida para compreender como a prática musical pode estimular a imaginação e promover habilidades sociais essenciais. A musicalização em grupo, como em corais e bandas, favorece a socialização, ensinando as crianças a trabalharem juntas e a respeitar as contribuições dos outros.

Em suma, a metodologia deste estudo buscou integrar a pesquisa qualitativa com uma sólida fundamentação teórica, permitindo uma análise abrangente da importância da musicalização no desenvolvimento integral das crianças. A combinação de entrevistas com educadores e a revisão de literatura especializada possibilitou uma compreensão mais profunda dos benefícios da musicalização, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas que incorporem a música de forma lúdica e intencional no cotidiano escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo visa embasar a investigação sobre a relação entre musicalização e desenvolvimento motor na educação infantil, fundamentando-se nas contribuições de autores renomados nas áreas de educação, psicologia e desenvolvimento infantil. A musicalização, entendida como o processo de aprendizado e vivência da música, é um elemento crucial na formação integral das crianças, influenciando não apenas suas habilidades artísticas, mas também seu desenvolvimento motor, social e cognitivo.

A musicalização é um componente essencial na educação infantil, pois promove o desenvolvimento de diversas habilidades. Segundo Lev Vygotsky (1978), o aprendizado ocorre em um contexto social e cultural, e a música, como uma forma de expressão cultural, desempenha um papel significativo nesse processo. A interação social proporcionada pela musicalização, seja em atividades individuais ou em grupo, favorece a comunicação e a construção de vínculos entre as crianças. Vygotsky argumenta que, ao participar de atividades musicais, as crianças não apenas desenvolvem habilidades motoras, mas também aprendem a se expressar e a se relacionar com os outros, o que é fundamental para seu crescimento emocional e social.

Além disso, a musicalização estimula a criatividade e a imaginação. Através da prática musical, as crianças são incentivadas a explorar diferentes sons, ritmos e melodias, o que contribui para o desenvolvimento de suas capacidades criativas. Essa exploração musical permite que as crianças experimentem e expressem suas emoções, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento de sua identidade e autoconfiança. A música, ao ser integrada

ao cotidiano das crianças, torna-se uma ferramenta poderosa para a expressão pessoal e para a construção de sua autoimagem.

Maria de Fátima Fonseca (2008) destaca a importância da experiência sensorial na musicalização, enfatizando que a música envolve múltiplos sentidos, como audição e visão, e que isso enriquece o desenvolvimento motor das crianças. Ao tocar instrumentos e participar de atividades musicais, as crianças praticam movimentos que exigem coordenação e controle, fundamentais para o aprimoramento das habilidades motoras. A musicalização proporciona um espaço onde as crianças podem desenvolver sua motricidade fina e grossa, contribuindo para a formação de habilidades essenciais que serão utilizadas em diversas atividades ao longo de suas vidas.

A relação entre música e linguagem também merece destaque. A pesquisa de Brito (2015) traz reflexões valiosas sobre como a musicalização pode enriquecer o vocabulário e a comunicação das crianças. A música, com suas rimas e ritmos, oferece um ambiente propício para a aquisição de linguagem, permitindo que as crianças se expressem de maneira mais eficaz. As canções, muitas vezes repletas de palavras novas e expressões, ajudam as crianças a expandirem seu vocabulário e a compreender melhor a estrutura da linguagem. Assim, a musicalização não apenas enriquece a experiência artística das crianças, mas também contribui para seu desenvolvimento linguístico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos neste estudo revelam a importância da musicalização no desenvolvimento motor e social das crianças na educação infantil, corroborando as teorias discutidas no referencial teórico. A análise das entrevistas realizadas com educadores demonstrou que a musicalização não apenas enriquece o ambiente escolar, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, promovendo habilidades motoras, sociais e cognitivas.

Um dos principais achados desta pesquisa foi a percepção dos educadores sobre como a musicalização contribui para o desenvolvimento motor das crianças. Muitos educadores relataram que atividades como tocar instrumentos, dançar e cantar envolvem movimentos que exigem coordenação e controle corporal. Essas atividades ajudam as crianças a aprimorarem suas habilidades motoras finas e grossas, essenciais para o seu crescimento. Por exemplo, ao tocar instrumentos de percussão, as crianças exercitam a coordenação motora ao utilizar diferentes partes do corpo, como mãos e pés, em sincronia. Essa prática não apenas melhora a

destreza, mas também promove uma maior consciência corporal, fundamental para o desenvolvimento motor.

Além disso, a musicalização estimula a expressão corporal. As atividades musicais muitas vezes envolvem dança e movimento, permitindo que as crianças explorem diferentes formas de se expressar fisicamente. Educadores relataram que, ao integrar a dança às aulas de música, observaram um aumento significativo na confiança das crianças em relação ao seu corpo. Essa confiança é essencial para que as crianças se sintam confortáveis em explorar novas atividades e interagir com os colegas, favorecendo um ambiente de aprendizado positivo.

Outro aspecto relevante observado foi a contribuição da musicalização para o desenvolvimento social das crianças. Os educadores destacaram que a prática musical em grupo, como em corais e atividades de percussão coletiva, promove a socialização e a cooperação entre os alunos. As crianças aprendem a trabalhar em equipe, respeitar o espaço do outro e ouvir as contribuições dos colegas. Essa interação social é fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais, como empatia e comunicação, que são essenciais para a convivência em grupo. Os educadores relataram que, ao participar de atividades musicais, as crianças se tornam mais abertas e dispostas a colaborar, criando um ambiente escolar mais harmonioso e inclusivo.

A musicalização também se mostrou eficaz na promoção da autoestima e da autoconfiança das crianças. Os relatos dos educadores indicaram que, ao se apresentarem em atividades musicais, as crianças experimentam um senso de realização e pertencimento. Essas experiências são fundamentais para a formação da identidade da criança, contribuindo para que se sintam valorizadas e reconhecidas em suas habilidades. A música, ao ser utilizada como uma ferramenta de expressão, permite que as crianças se mostrem e compartilhem suas emoções, fortalecendo sua autoimagem e incentivando a expressão individual.

Adicionalmente, a pesquisa revelou que a musicalização pode atuar como um meio de promover o aprendizado de outras áreas do conhecimento. Educadores mencionaram que, ao integrar a música a disciplinas como matemática e linguagem, as crianças demonstraram maior interesse e facilidade em aprender. A musicalização, com seus ritmos e melodias, facilita a memorização e a compreensão de conteúdos, tornando o aprendizado mais lúdico e prazeroso. Essa interconexão entre a música e outras áreas do conhecimento reforça a ideia de que a musicalização deve ser um componente central no currículo da educação infantil, contribuindo para um aprendizado mais significativo e integrado.

Em conclusão, os resultados deste estudo evidenciam que a musicalização desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor e social das crianças na educação infantil. As

práticas musicais promovem habilidades essenciais, como coordenação motora, expressão corporal, socialização e autoconfiança. Além disso, a musicalização se apresenta como uma estratégia eficaz para enriquecer o aprendizado em diversas áreas do conhecimento. Portanto, é crucial que educadores e instituições de ensino reconheçam a importância da musicalização e a integrem de forma intencional nas práticas pedagógicas, visando o desenvolvimento integral das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a musicalização constitui uma ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, sobretudo no que se refere aos aspectos motores, sociais, cognitivos e emocionais. Ao analisar as contribuições de autores como Vygotsky, Fonseca, Brito e Ilari, bem como as percepções de educadores que vivenciam essa prática no cotidiano escolar, foi possível compreender que a música vai além do entretenimento: ela se configura como um recurso formativo poderoso, capaz de ampliar experiências, fortalecer vínculos e potencializar aprendizagens.

Os resultados demonstraram que práticas musicais favorecem a coordenação motora fina e grossa, estimulam a consciência corporal, ampliam a capacidade de expressão e promovem a autoconfiança infantil. Da mesma forma, atividades musicais coletivas contribuem significativamente para o desenvolvimento social, estimulando o respeito mútuo, a cooperação e o senso de pertencimento ao grupo. Observou-se, ainda, que a musicalização possibilita a integração com outras áreas do conhecimento, tornando o processo de aprendizagem mais significativo, prazeroso e contextualizado.

Assim, reafirma-se a importância de incorporar a musicalização de forma sistemática e intencional no planejamento educativo da educação infantil. É fundamental que os educadores reconheçam seu valor pedagógico e façam uso de práticas musicais diversificadas, que respeitem as especificidades do desenvolvimento infantil e promovam experiências ricas e afetivas.

Conclui-se que a música, quando utilizada de maneira consciente e fundamentada, contribui para formar crianças mais criativas, sensíveis, comunicativas e habilidosas, reforçando seu papel como elemento essencial no processo educativo. Dessa forma, recomenda-se que instituições de ensino invistam na formação continuada de professores, bem como na ampliação de recursos e espaços destinados às práticas musicais, garantindo, assim, um ambiente propício ao desenvolvimento integral das crianças.

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospeção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao meu Eterno, Criador e fundador da minha fé, meu Deus, pela existência, sustentação e fortalecimento diário, especialmente nos momentos de fragilidade e incerteza. Minha gratidão se estende à minha família, em especial aos meus pais, pelo apoio incondicional, incentivo constante e confiança depositada em meu potencial, fundamentos essenciais para o meu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Registro meus sinceros agradecimentos à minha parceira de pesquisa e coautora, Karem Layane, pela dedicação, comprometimento e cooperação durante todo o processo de construção deste trabalho, tornando a experiência acadêmica mais leve e enriquecedora.

Agradeço também aos amigos Samuel Fontes e Ana Karoline, pelo apoio prestado na divulgação e defesa desta pesquisa, por meio do vídeo produzido por ambos, contribuindo significativamente para a apresentação e alcance do trabalho.

Agradeço, ainda, ao CONEDU pela oportunidade de vivenciar a pesquisa científica e fortalecer minha identidade como pesquisadora, contribuindo para o desenvolvimento de reflexões que colaboram com a construção de uma sociedade mais crítica e socialmente comprometida.

Por fim, manifesto minha gratidão a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste estudo, oferecendo apoio, orientações e palavras de incentivo ao longo desta trajetória.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRITO, Teca de Alencar. **Música na educação infantil**: reflexão e prática para professores. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2015.

FONSECA, Maria de Fátima. **Musicalização infantil**: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.



ILARI, Beatriz. **Música e desenvolvimento na infância.** São Paulo: Paulus, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1978.